

Paul Ricœur

A MEMÓRIA, A HISTÓRIA,
O ESQUECIMENTO

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELO
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

R426m Ricœur, Paul, 1913
A memória, a história, o esquecimento / Paul Ricœur – tradução:
Alain François [et al.]. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

Tradução de: *La mémoire, l'histoire, l'oubli*.

1. Memória (Filosofia). 2. História – Filosofia. 1. Título.

ISBN 978-85-268-0777-8

CDD 153.1
901

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|-------------------------|-------|
| 1. Memória (Filosofia) | 153.1 |
| 2. História – Filosofia | 901 |

Título original: *La mémoire, l'histoire, l'oubli*
Copyright © by Éditions du Seuil, 2000

Imagem da capa gentilmente cedida por

Staatliche Schlösser und Gärten
Baden-Württemberg
Kloster Wiblingen
Schloßstraße 38, 89079 Ulm



Copyright da tradução © 2007 by Editora da Unicamp

9ª reimpressão, 2020

Opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações expressas
neste livro são de responsabilidade do autor e não
necessariamente refletem a visão da Editora da Unicamp.

Direitos reservados e protegidos pela lei 9.610 de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização,
por escrito, dos detentores dos direitos.

Foi feito o depósito legal.

Direitos reservados a

Editora da Unicamp
Rua Sérgio Buarque de Holanda, 421 – 3º andar
Campus Unicamp
CEP 13083-859 – Campinas – SP – Brasil
Tel./Fax: (19) 3521-7718 / 7728
www.editoraunicamp.com.br – vendas@editora.unicamp.br

Sumário

<i>Advertência</i>	17
--------------------------	----

I

DA MEMÓRIA E DA REMINISCÊNCIA

1 <i>Memória e Imaginação</i>	25
Nota de orientação	25
I. A herança grega	27
1. Platão: a representação presente de uma coisa ausente	27
2. Aristóteles: "A memória é do passado"	34
II. Esboço fenomenológico da memória	40
III. A lembrança e a imagem	61
2 <i>A Memória Exercitada: Uso e Abuso</i>	71
Nota de orientação	71
I. Os abusos da memória artificial: as proezas da memorização	73
II. Os abusos da memória natural: memória impedida, memória manipulada, memória comandada de modo abusivo	82
1. Nível patológico-terapêutico: a memória impedida	83
2. Nível prático: a memória manipulada	93
3. Nível ético-político: a memória obrigada	99
3 <i>Memória Pessoal, Memória Coletiva</i>	105
Nota de orientação	105

I. A tradição do olhar interior	107
1. Santo Agostinho	107
2. John Locke	113
3. Husserl	119
II. O olhar exterior: Maurice Halbwachs	130
III. Três sujeitos de atribuição da lembrança: eu, os coletivos, os próximos	134

II

HISTÓRIA / EPISTEMOLOGIA

<i>Prelúdio</i>	151
A história: remédio ou veneno?	151
1 <i>Fase Documental: a Memória Arquivada</i>	155
Nota de orientação	155
I. O espaço habitado	156
II. O tempo histórico	162
III. O testemunho	170
IV. O arquivo	176
V. A prova documental	188
2 <i>Explicação/Compreensão</i>	193
Nota de orientação	193
I. A promoção da história das mentalidades	198
II. Sobre alguns mestres de rigor: Michel Foucault, Michel de Certeau, Norbert Elias	210
III. Variações de escalas	220
IV. Da idéia de mentalidade à de representação	227
1. Escala de eficácia ou de coerção	230
2. Escala dos graus de legitimação	232
3. Escala dos aspectos não-quantitativos dos tempos sociais	235
V. A dialética da representação	238
3 <i>A Representação Historiadora</i>	247
Nota de orientação	247

I. Representação e narração	250
II. Representação e retórica	261
III. A representação historiadora e os prestígios da imagem	274
IV. Representância	288

III
A CONDIÇÃO HISTÓRICA

<i>Prelúdio</i>	303
O fardo da história e o não-histórico	303
<i>1 A Filosofia Crítica da História</i>	309
Nota de orientação	309
I. “Die Geschichte selber”, “a própria história”	311
II. “Nossa” modernidade	320
III. O historiador e o juiz	330
IV. A interpretação em história	347
<i>2 História e Tempo</i>	357
Nota de orientação	357
I. Temporalidade	364
1. O ser-para-a-morte	364
2. A morte em história	373
II. Historicidade	380
1. A trajetória do termo <i>Geschichtlichkeit</i>	381
2. Historicidade e historiografia	388
III. Ser-“no”-tempo	394
1. No caminho do inautêntico	394
2. O ser-no-tempo e a dialética da memória e da história	395
IV. A inquietante estranheza da história	404
1. Maurice Halbwachs: a memória fraturada pela história	404
2. Yerushalmi: “mal-estar na historiografia”	408
3. Pierre Nora: insólitos lugares de memória	412
<i>3 O Esquecimento</i>	423
Nota de orientação.....	423

I. O esquecimento e o apagamento dos rastros	428
II. O esquecimento e a persistência dos rastros.....	436
III. O esquecimento de recordação: usos e abusos	451
1. O esquecimento e a memória impedida.....	452
2. O esquecimento e a memória manipulada.....	455
3. O esquecimento comandado: a anistia	459

EPÍLOGO O PERDÃO DIFÍCIL

I. A equação do perdão	467
1. Profundidade: a falta	467
2. Altura: o perdão	472
II. A odisséia do espírito de perdão: a travessia das instituições	476
1. A culpabilidade criminal e o imprescritível	477
2. A culpabilidade política	481
3. A culpabilidade moral	482
III. A odisséia do espírito de perdão: a escala da troca	484
1. A economia do dom	486
2. Dom e perdão	488
IV. O retorno sobre si	492
1. O perdão e a promessa	492
2. Desligar o agente de seu ato	497
V. Retorno sobre um itinerário: recapitulação	501
1. A memória feliz	502
2. História infeliz?	504
3. O perdão e o esquecimento	507

ÍNDICES

<i>Índice temático</i>	517
<i>Índice dos nomes e das obras citadas</i>	523